

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto (nome comercial):	Ativador CB 10H (aerossol)
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado como acelerador para adesivos cianoacrilato.
Nome da empresa:	CIABOND Ind. e Com. de Adesivos Ltda
Endereço:	Rua Dr Oscar de Barros, 15 Jardim Mafalda – Diadema – São Paulo CEP 09961-020
Telefone para contato:	(0XX11) 4072-2323
Telefone para emergência:	0800 014 8110 CEATOX
Fax:	(0XX11) 4072-1019
E-mail:	tecnico@ciabond.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Aerossóis – Categoria 1 Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 5 Corrosão/irritação a pele – Categoria 2 Toxicidade a reprodução – Categoria 2 Toxicidade para órgãos – alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgãos – alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2 Toxicidade para o ambiente aquático - Agudo - Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT – NBR 14725-2:2019 Sistema Globalmente Harmonizado para classificação e rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Asfixiante simples e em concentrações elevadas, provoca asfixia por redução da concentração de oxigênio do ambiente.

Elementos apropriados da rotulagem.

Pictogramas:

Palavras de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H222 Aerossol extremamente inflamável.
 H229 Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
 H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.
 H315 Provoca irritação à pele.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
 H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
 H373 Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada, se inalado.
 H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
 P260 Não inale névoas ou vapores aerossóis.
 P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
 P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
 P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
 P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
 P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES
MISTURA

Impureza que contribuem para o perigo:

Componente	Concentração (%)	Nº CAS
Metil etil cetona	45 - 50	78-93-3
Propano	20 - 40	74-98-6
Butano	10 -20	106-97-8

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca leve irritação aos olhos com vermelhidão. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada, se inalado. Em concentrações elevadas, provoca asfixia por redução da concentração de oxigênio do ambiente.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Apropriados: compatível com espuma, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
---------------------------------------	--

Perigos específicos da mistura ou substância:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes fechados como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d' água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO
Precauções pessoais
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja curso d' água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para Contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espumasupressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para manuseio
Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 48°C. Não é necessário adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVÍDUAL
Parâmetros de controle

Nome químico comum ou nome técnico	TLV-TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Metil etil cetona	200 ppm	-	155 ppm
Butano, todos os isômeros:	1000 ppm	800 ppm	470 ppm

Propano	1000 ppm	1000 ppm	Asfixiante simples
---------	----------	----------	--------------------

Limites de exposição ocupacional:

Indicadores biológicos: - Metil etil cetona :
 BEI (ACGIH, 2012): Metil etil cetona na urina: IBMP: 2 mg/L. (NR-8,1998)
 BEI (ACGIH,2012): MEK na urina: 2mg/L.
 IDLH 3.000ppm.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

Proteção de pele e do corpo: Luvas de segurança de látex ou borracha, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória: Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido levemente amarelado.

Odor e limite de odor: Característico.

Ph: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: -86°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 79,6°C (760mmHg)

Ponto de fulgor:	-6,7°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior 11,4 % Inferior 1,4%
Pressão de vapor:	9,6 kPa a 20°C
Densidade de vapor:	2,41 (ar=1)
Densidade relativa:	Não disponível
Solubilidade (s):	Insolúvel em água.
Coefficiente de partição –n-Octano/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Composto orgânico volátil. Densidade: 0,80 g/mL

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e unidas excessiva.
Materiais incompatíveis:	Oxidantes fortes, ácidos fortes, bases fortes, aminas peróxidos, ácido clorídrico, ácido anídrico, amônia e inibidores.
Produtos perigosos da decomposição:	Poderão aparecer traços de fumos tóxicos quando da incineração.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Pode ser nocivo em contato com a pele. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica ou inalatória. É um asfixiante
--------------------------	---

simples e, em concentrações elevadas, provoca asfixia por redução da concentração de oxigênio do ambiente.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

ETAm (oral): > 5000 mg/kg

ETAm (dérmica): 4285,71 mg/kg

ETAm (inalação): >20 mg/L

Informações referentes ao:

- Metil etil cetona:

DL50 (oral, ratos): 2193 mg/kg

DL50 (dérmica, coelho): >10 ml/kg

CL50 (rato, 6h): > 5000 ppm

Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca leve irritação aos olhos com vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem. A superposição em altas concentrações de vapor pode causar danos aos pulmões, fígado, ou rim.

Toxicidade para órgãos-alvo específico- exposição repetida:

Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada, se inalado.

Perigo por aspiração:

O Metil etil cetona pode intensificar a ação de hidrocarbonetos saturados com 6 átomos de carbono sobre o sistema nervoso periférico. Também pode aumentar a toxicidade de hidrocarbonetos halogenados sobre fígado e os rins.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Espera-se que não apresente perigo para o ambiente aquático.

Persistência e degradabilidade:	Espera-se que o produto não apresente persistência e seja rapidamente degradável.
Potencial biocumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. Local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente Para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentação nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	1950
Nome apropriado para embarque:	AEROSSÓIS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA

Número de risco:	23
Grupo de embalagem:	NA
Hidroviário:	DPC- Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridades Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcação Empregadas N Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/ DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO- “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Good Code (IMDG Code)
Número da ONU:	1950
Nome apropriado para embarque:	AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1
Classe e subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	NA
EmS:	F-D, S-U
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional De Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número da ONU:	1950
Nome apropriado para embarque:	AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1

Classe e subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: NA

15. INFORMAÇÕES SOBREGULAMENTAÇÕES

Regulamentação específica : Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2014;
Portaria nº 229, de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores .

IMPORTANTE: As informações contidas nesta Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos, foram obtidas a partir de fontes respeitáveis e, ao que nos é dado saber, são corretas e atualizadas na data mencionada . A CIABOND não se responsabiliza pelo uso da informação ou pela utilização, aplicação ou processamento do produto aqui descrito. Os usuários devem permanecer atentos aos possíveis riscos decorrentes da utilização imprópria do mesmo.

FISPQ elaborada em maio de 2015

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI – Biological Exposure index

CAS – Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

LT – limite de tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

SCBA – Self Contained Breathing Apparatus

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referência bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Documentation of the Threshold limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati – USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operação insalubres. Brasília, Df. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <[HTTP://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm](http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm)>. Acesso em: Maio, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. Rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em : <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE – GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/English/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. Cheml Dplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: maio, 2015

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/opt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Aceso em: Maio, 2015.